



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS
SETOR DE CONTABILIDADE

RESUMO CONTÁBIL

Natal, 11 de abril de 2022.



CODERN

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE
AUTORIDADE PORTUÁRIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS JUNHO DE 2021



Sumário

Balanço Patrimonial
Demonstração de Resultado
Demonstração do Resultado Abrangente
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstração do Fluxo de Caixa
Demonstração do Valor Adicionado
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro 2020
		Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)	
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	15.647	16.121	18.471	17.791
Contas a Receber	5	4.180	2.742	4.621	3.373
Estoques	7	6.922	12.064	7.039	12.176
Tributos a Compensar		1.042	913	1.797	1.574
Despesas Antecipadas		65	65	65	66
Outros Créditos	6	9.573	7.808	2.700	2.309
Adiantamentos		186	134	293	272
Outros valores a receber		346	40	346	40
Servidores cedidos		49	51	49	51
Valores a receber de terceiros		8.992	7.582	2.013	1.945
Total do ativo circulante		37.428	39.714	34.693	37.289
Não Circulante					
Realizável a longo prazo	8	1.209	1.183	2.382	1.626
Depósitos/Bloqueios judiciais e Contratuais		1.209	1.183	2.379	1.623
Outros Valores a Receber		0	0	3	3
Investimentos		10	10	31	31
Imobilizado Líquido	9	197.324	203.911	324.786	332.667
Intangível		9	9	9	9
Total do ativo não circulante		198.552	205.113	327.207	334.332
Total do Ativo		235.980	244.826	361.900	371.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro 2020
Circulante			Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)
Fornecedores		4.557	1.537	6.328	4.524
Obrigações Trabalhistas	10	4.479	2.870	7.525	4.484
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	11	73.213	64.703	146.742	132.429
Consignações a Pagar		0	0	5	7
Obrigações Societárias		1	2	1	2
Contas a Pagar	12	372	339	418	387
Outros Passivos	13	2.392	1.187	2.443	2.127
Total do passivo circulante		85.015	70.636	163.462	144.358
Não Circulante					
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	11	38.614	43.053	72.563	80.951
Provisão para contingências	14	52.636	53.382	61.474	63.005
Créditos para aumento de capital	17	78.183	76.710	272.183	268.279
Total do passivo não circulante		169.434	173.145	406.220	412.235
Total do passivo		254.449	243.781	569.683	556.593
Passivo a descoberto					
Capital Social	16	432.843	432.843	432.843	432.843
Ajustes de Avaliação Patrimonial		4.705	2.267	13.659	8.145
Prejuízos acumulados		(456.017)	(434.065)	(654.235)	(625.960)
Total do patrimônio líquido		(18.469)	1.045	(207.782)	(184.972)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		235.980	244.826	361.900	371.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	Nota	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de três meses findos em 30 de junho de	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
			Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)
Receita Líquida dos serviços	20	21.028	22.112	9.496	9.120	37.893	34.295	16.253	14.725
Custos operacionais	21	(18.600)	(21.326)	(9.875)	(10.129)	(26.095)	(30.166)	(13.165)	(13.919)
Lucro Bruto		2.428	786	(379)	(999)	11.798	4.128	3.088	815
(Despesas)/Receitas operacionais		(11.501)	(11.580)	(4.942)	(6.437)	(16.486)	(22.271)	(6.954)	(12.513)
Despesas administrativas e gerais	22	(10.660)	(11.515)	(4.780)	(6.467)	(16.567)	(20.799)	(7.533)	(11.481)
Despesas para créditos de liquidação duvidosa	23	(759)	(32)	(162)	0	(759)	(32)	(162)	0
Despesas tributárias		(38)	(109)	(21)	(81)	(419)	(500)	(190)	(261)
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	24	13	12	13	9	797	(850)	841	(853)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos		0	0	0	0	0	0	0	0
Outras (despesas)/receitas operacionais	25	(95)	64	(11)	82	463	(130)	91	82
Lucro/(Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		(9.073)	(10.794)	(5.321)	(7.436)	(4.688)	(18.143)	(3.867)	(11.697)
Receitas financeiras	26	831	1.518	352	951	847	1.522	365	953
Despesas financeiras	26	(6.614)	(3.346)	(3.657)	(1.182)	(14.162)	(7.265)	(7.863)	(2.866)
Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos		(14.856)	(12.622)	(8.626)	(7.667)	(18.003)	(23.886)	(11.365)	(13.609)
IRPJ e CSLL		0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		(14.856)	(12.622)	(8.626)	(7.667)	(18.003)	(23.886)	(11.365)	(13.609)
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$)		(0,0001)	(0,0001)	(0,0000)	(0,0000)	(0,0001)	(0,0001)	(0,0001)	(0,0001)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Descrição	Nota	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de três meses findos em 30 de junho de	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Resultado do Período		(14.856)	(12.622)	(8.626)	(7.667)	(18.003)	(23.886)	(11.365)	(13.609)
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/Perdas Atuariais em planos de pensão	19	2.438	3.342	900	3.342	5.514	7.818	964	7.818
Resultado Abrangente Consolidado do Período		(12.418)	(9.280)	(7.726)	(4.325)	(12.488)	(16.068)	(10.400)	(5.792)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Nota	Capital social (Nota 18)	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 19)	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Controladora					
Em 31 de dezembro de 2020		432.843	2.267	(434.065)	1.045
Prejuízo líquido do período	18			(14.856)	(14.856)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	19		2.438		2.438
Ajustes de Exercícios Anteriores	18			(7.096)	(7.096)
Em 30 de junho de 2021		432.843	4.705	(456.017)	(18.469)
Mutações do período		0	2.438	(21.953)	(19.514)
Em 31 de dezembro de 2019		432.843	58	(413.936)	18.965
Prejuízo líquido do período	18			(12.622)	(12.622)
Ajustes de Avaliação Patrimonial			3.342		3.342
Ajustes de Exercícios Anteriores	18			(124)	(124)
Em 30 de junho de 2020		432.843	3.400	(426.682)	9.561
Mutações do período		0	(8)	(12.746)	(9.404)
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2020		432.843	8.145	(625.960)	(184.972)
Prejuízo líquido do período	18			(18.003)	(18.003)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	19		5.514		5.514
Ajustes de Exercícios Anteriores	18			(10.322)	(10.322)
Em 30 de junho de 2021		432.843	13.659	(654.285)	(207.782)
Mutações do período		0	5.514	(28.325)	(22.811)
Em 31 de dezembro de 2019		432.843	664	(645.769)	(212.262)
Prejuízo líquido do período	18			(23.886)	(23.886)
Ajustes de Avaliação Patrimonial			7.818		7.818
Ajustes de Exercícios Anteriores	18			(23)	(23)
Em 30 de junho de 2020		432.843	0	(669.678)	(238.353)
Mutações do período		0	(664)	(23.909)	(16.091)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(14.856)	(12.622)	(18.003)	(23.886)
Ajustes do Lucro Líquido					
Depreciação e amortização		7.036	7.841	8.341	9.828
Perdas pela não Recuperabilidade de Ativos		-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		2.438	3.342	5.514	7.818
Ajustes de Exercícios Anteriores		(7.096)	(124)	(10.322)	(23)
Provisões		747	20	(38)	882
Despesas de atualização monetária		2.750	2.690	9.792	6.579
Salvas de imobilizado		9.299	-	9.299	-
Redução (Aumento) de Ativos					
Contas a receber		(2.138)	213	(2.007)	(160)
Estoques		5.142	(3.787)	5.137	(3.780)
Tributos a Compensar/Recuperar		(129)	350	(222)	213
Despesas antecipadas		0	(7)	1	40
Outros créditos		(1.765)	103	(391)	(221)
Outros ativos não circulantes		(26)	4.233	(756)	4.173
Aumento (Redução) de Passivos					
Fornecedores		3.020	(437)	1.405	(268)
Obrigações Trabalhistas		1.609	1.052	3.040	1.534
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		7.595	3.836	8.936	9.460
Outras Obrigações		1.238	98	346	(412)
Outros passivos não circulantes		(5.593)	(5.311)	(9.631)	(9.924)
Caixa gerado pelas operações					
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		9.273	1.490	10.439	1.852
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado		(9.748)	(1.449)	(9.758)	(1.552)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.748)	(1.449)	(9.758)	(1.552)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Crédito para aumento de capital		-	5.950	-	5.950
Caixa líquido das atividades de financiamento		-	5.950	-	5.950
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(475)	3.991	681	6.250
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		16.121	12.725	17.791	13.052
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		15.647	18.716	18.471	19.302
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa		(475)	3.991	681	6.250
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					
		0,00	-	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2021	2020	2021	2020
			Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)
1 Receitas		20.269	22.080	37.134	34.263
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços		21.028	22.112	37.893	34.295
1.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(759)	(32)	(759)	(32)
2 Insumos adquiridos de terceiros		(7.751)	(7.546)	(10.652)	(13.148)
2.1 Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(5.573)	(5.563)	(7.320)	(7.892)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.005)	(1.931)	(3.160)	(5.009)
2.3 Perda / Recuperação de valores ativos		0	0	0	0
2.4 Outras		(173)	(52)	(173)	(247)
3 Valor adicionado bruto		12.519	14.534	26.482	21.115
4 Retenções		(6.446)	(7.143)	(6.858)	(9.818)
4.1 Depreciação e amortização		(6.459)	(7.155)	(7.655)	(8.968)
4.2 Provisões		13	12	797	(850)
5 Valor adicionado líquido		6.072	7.391	19.624	11.297
6 Valor adicionado recebido em transferência		949	1.635	1.482	1.638
6.1 Receitas financeiras		831	1.518	847	1.522
6.2 Outras		118	117	635	117
7 Valor adicionado a distribuir		7.021	9.026	21.107	12.936
8 Valor adicionado distribuído		7.021	9.026	21.107	12.936
8.1 Pessoal		15.224	18.193	24.528	29.057
8.1.1 Remuneração Direta e encargos sociais		11.336	12.813	18.910	23.226
8.1.2 Benefícios		3.202	4.656	4.315	4.699
8.1.3 FGTS		687	724	1.304	1.131
8.2 Impostos, taxas e contribuições		39	109	419	500
8.2.1 Impostos, taxas e contribuições		39	109	419	500
8.3 Remuneração de capitais de terceiros		6.614	3.346	14.162	7.265
8.3.1 Juros e Correção Monetária		6.614	3.346	14.162	7.265
8.3.2 Aluguéis				0	0
8.4 Remuneração de capitais próprios		(14.856)	(12.622)	(18.003)	(23.886)
8.4.1 Lucros retidos / Prejuízo do exercício		(14.856)	(12.622)	(18.003)	(23.886)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		0	0	0	0

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

1. Informações Gerais e contexto operacional

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, regida pelo Estatuto Social, especialmente, pelo seu Decreto de criação, Decreto nº 66.154, de 03 de fevereiro de 1970, e pelas Leis 13.303, de 30 de junho de 2016 e Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com alterações da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e demais legislações aplicáveis.

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN é uma autoridade portuária que administra diretamente os portos públicos do Rio Grande do Norte - Porto de Natal e de Areia Branca (Terminal Salineiro de Areia Branca) e, por força de delegação do Governo Federal (Decreto nº 99.475/1990), o Porto de Maceió, do Estado de Alagoas. Neste último caso, conforme Convênio de Descentralização nº SEP/001/2007-DC, celebrado entre o então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e a CODERN, em 31.12.2007, tendo sido renovado pelo 2º aditivo nº 001/2020, com vigência até 21.12.2021.

Ressalta-se que no último aditivo, foi previsto a constituição de um Grupo de Trabalho, composto por representantes do Ministério da Infraestrutura e da CODERN para análise, avaliação e elaboração de proposta, visando a departamentalização da Administração do Porto de Maceió na CODERN, cujos trabalhos ainda estão em andamento.

O Porto de Natal se destaca pela movimentação das exportações de Frutas para o mercado Europeu e pela importação de trigo vindo do Canadá e da Argentina, mesmo diante da forte influência dos Portos do Ceará e de Pernambuco, Portos estes mais robustos na infraestrutura portuária e atuando como concentradores de cargas da região Nordeste. O Porto propicia também excelente infraestrutura de Terminal para embarque e desembarque de passageiros de navios de turismo, fortalecendo o potencial turístico da cidade de Natal.

O Terminal Salineiro de Areia Branca, conhecido como Porto Ilha, por ser uma ilha artificial em alto mar, é responsável pelo escoamento do sal a granel produzido no RN, maior produtor brasileiro desse produto; garantindo condições operacionais na recepção do sal oriundo das salinas e, sobretudo, na exportação para o mercado doméstico, atendendo às indústrias cloro-químicas do Sul e Sudeste e para o mercado internacional, particularmente para o mercado africano e para o mercado norte americano com o fito de utilização no degelo das nevascas ocorridas nos Estados Unidos.

O Porto de Maceió se destaca pelas exportações de açúcar a granel, produto de forte influência econômica no Estado de Alagoas, bem como de outros graneis sólidos como fertilizantes e trigo. Tem também forte influência o granel líquido petróleo e seus derivados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na lei 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos contábeis, interpretações, e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Para o exercício findo em 30 de junho de 2021 a Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 18.003 mil. Tais prejuízos no período corrente ocorreram principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas da aplicação do disposto no art. 2º do decreto 2.673/98 sobre os créditos de acionistas e atualização monetária da dívida junto ao

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Portus - Previdência Complementar, no montante de R\$ 9.791 mil. No tocante ao Prejuízo acumulado de exercícios anteriores registra um total de R\$ 625.960 mil.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, para que possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser autoridade portuária. Para isso, a Diretoria Executiva - DIREXE criou e implantou, em outubro de 2019, o Plano de Saneamento Financeiro - PSF com a finalidade de definir e orientar a implantação de ações, nas áreas operacionais e administrativas, de modo que, todos os seus integrantes, de forma sistêmica e comprometida, pudessem cumprir suas missões alinhados com a recuperação financeira da empresa.

O PSF é um plano estratégico com objetivos voltados para alcançar o equilíbrio orçamentário, tão importante para a saúde financeira da empresa, e promover o seu crescimento financeiro e econômico.

Com a sua implantação, ele tem reduzido as incertezas nas tomadas de decisões proporcionando um alinhamento coerente e seguro com o processo decisório. O PSF é uma ferramenta importante para estabelecer padrões de desempenho que busquem a excelência na otimização de despesas e geração de receitas, além de atender às determinações do controle interno e externo da administração pública Federal e para possibilitar a governança da empresa com efetividade.

Hoje, o PSF possui 84 indicadores que avaliam mensalmente a redução de custos, o aumento de receitas, a tempestividade na realização dos processos internos e o acompanhamento do pagamento das obrigações tributárias e dos processos judiciais. Por ser dinâmico, o PSF segue em constante atualização, haja vista o surgimento de novas ações que demandam controle por parte da Gerência de Planejamento e Orçamento - GEPLAN, além de eventuais mudanças no cenário externo, como está sendo no caso da pandemia, que impactam direta e indiretamente as atividades da Companhia, principalmente o orçamento.

A administração da CODERN continua com as ações do PSF apresentando excelentes resultados na gestão financeira onde, considerando o período compreendido entre a sua implantação (Out/2019) até junho de 2021, podemos destacar uma redução substancial das despesas e um crescimento de receitas com a melhoria dos processos de faturamento e da atividade operacional. Outro ganho importante foi na sistematização dos processos e o comprometimento de todos os setores da Companhia na busca desses resultados.

Entretanto, um componente com grande impacto no resultado financeiro da Empresa continua sendo a pandemia causada pela COVID 19. Destacamos nesse resultado a perda de receitas que foi parcialmente minimizada pela redução das despesas.

O PSF como ferramenta de gestão tem mostrado, ao nível tático e operacional da Empresa, a importância de mensurar e analisar os resultados dos processos que compõem o Plano, proporcionando o seu aperfeiçoamento contínuo, criando uma plataforma de sustentação para a manutenção do equilíbrio orçamentário. É uma ferramenta importante para estabelecer padrões de desempenho que busquem a excelência na otimização de despesas e geração de receitas, além de atender às determinações do controle interno e externo da administração pública Federal e para possibilitar a governança da empresa com efetividade.

Na área operacional as ações do PSF continuam norteando a redução de despesas com resultados que têm contribuído para o equilíbrio orçamentário.

Com os indicadores que controlam o recebimento de valores faturados, o percentual de recebimento no prazo atingiu um patamar de 94%, resultado este muito acima da média histórica.

Como conclusão, o PSF vem evoluindo e mostrando a sua importância como ferramenta de gestão, exigindo de cada gestor um permanente acompanhamento dos seus processos, proporcionando condições para um crescimento econômico e financeiro da CODERN.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são apresentadas a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

3.1 Conversão de moeda estrangeira e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.

3.2 Ativos e passivos circulantes e não circulantes

No Circulante estão registradas as contas com vencimento até 12 meses. Acima desse prazo estão agrupadas no ativo não circulante e passivo não circulante, conforme parágrafos 1º, 2º e 3º, itens I e II, do Artigo 178 e itens I e II do Artigo 179, da Lei 6.404/76, alterados pelo artigo 37 da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido dos saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas como "empréstimos" no Balanço Patrimonial.

3.4 Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

A Companhia definiu como política para provisão de créditos de liquidação duvidosa um percentual de provisão baseado em expectativas futuras e eventos passados. No que se refere aos saldos não vencidos, com base na representatividade das provisões realizadas no contas a receber em atraso com relação ao faturamento anual, estimou-se um percentual de expectativa de perda a ser provisionado.

3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Os valores registrados nos estoques compreendem a materiais alocados nos almoxarifados da Sede, Terminal Salineiro de Areia Branca e Maceió.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas com ajuste ao valor recuperável - *Impairment*. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for possível que benefícios econômicos futuros fluam para a empresa e esses custos possam ser mensurados com confiabilidade.

A empresa utiliza as taxas de depreciação societária e calculada usando o método linear considerando o custo do imobilizado e seu valor residual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

O saldo das imobilizações em curso compõe-se de bens em construção ou recuperação, cujos valores são transferidos para o imobilizado técnico após a conclusão dos mesmos, comprovado pelo respectivo Termo de Recebimento definitivo da obra.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

As taxas de depreciação são apresentadas a seguir:

Bens em Operação	Taxa Anual
Infraestrutura Marítima	3,33% a 50%
Infraestrutura Acostagem	3,33% a 50%
Infraestrutura Terrestre	3,33% a 4%
Armazenagem	3,33% a 4%
Equipamentos	3,33% a 20%
Bens Administração	Taxa Anual
Terrenos	0%
Edifícios e Benfeitorias	3,33% a 4%
Instalações	4% a 10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% a 20%
Equipamentos de Informática	20%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	5% a 20%
Ferramentas	20%

3.7 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estão apresentadas como passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

3.8 Benefícios a empregados

A Companhia é uma das patrocinadoras do Plano Básico Previdenciário¹ - PBP1, CNPB nº 1978.0005-29, administrado pelo PORTUS - Instituto de Seguridade Social, Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC e está estruturado na modalidade de benefício definido. O plano tempor característica contribuições mensais, em benefício dos empregados, sendo custeado na mesma proporção pela Companhia e pelos empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado ao plano de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: a) por ganhos e perdas atuariais; b) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e c) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é calculado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, utilizando-se as taxas de juros que condiz como rendimento de mercado, as quais são representadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram.

As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas.

3.9 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos, quando aplicável.

3.10 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Conforme recomenda o CPC 36, foi realizado o encontro de contas quando da apuração dos Demonstrativos Consolidado da Companhia, referente aos Ativos e Passivos da Controladora (Sede, Porto de Natal e Porto de Areia Branca) e controlada (Porto de Maceió), respectivamente. Desta

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

forma, foi realizado um encontro de contas de forma que os Ativos e Passivos foram ajustados para menor, conforme Nota 6.

3.11 Variações monetárias passivas

Variações monetárias passivas - representam os encargos financeiros calculados à taxa Selic sobre o saldo dos recursos transferidos pela União a título de Crédito para Aumento de Capital, desde o dia da transferência até a data da capitalização com base no art. 2º do Decreto nº 2673/1998, alterado pelo art. 74, § único do Decreto nº 8.945/16, bem como as atualizações monetárias sobre PORTUS Patronal, PORTUS parcelado e RTSA - Reserva de Tempo de Serviço Anterior calculados à taxa do INPC.

3.12 Reconhecimento de receitas

A empresa vende serviços previstos no seu contexto operacional que compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência usando o método da taxa efetiva de juros.

3.13 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2) que trata sobre ativos e passivos contingentes.

Basicamente, o Pronunciamento Contábil 25(R2), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estabelece que:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

- Passivos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e, quando aplicável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

3.14 Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação e alíquotas vigentes no final do período que está elaborada as demonstrações financeiras.

Por diversos exercícios subsequentes, a Companhia vem apresentando prejuízos fiscais no qual vem gerando ativo fiscal diferido, mas de acordo com a NBC TG 32 - Tributos sobre o lucro, um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido na medida que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados, como não existem estimativas formais sobre a Companhia gerar lucro tributável para compensar os prejuízos fiscais ou créditos fiscais existentes, o reconhecimento do ativo fiscal diferido não foi realizado.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Recursos em bancos	1.523	283	4.054	1.727
Fundo Rotativo	10	0	17	0
Recursos do Tesouro - SIAFI	13.796	15.575	13.796	15.575
Aplicações financeiras	319	263	605	488
Total de caixa e equivalentes de caixa	15.647	16.121	18.471	17.791

As aplicações financeiras compreendem as aplicações na modalidade extra mercado com rentabilidade média de 0,7240% no 1º e 2º trimestre de 2021, seus rendimentos são reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado. Houve redução de 11% no saldo de recursos do tesouro, como resultado da aplicação de recursos do Ministério da Infraestrutura para investimentos.

5. Clientes e contas a receber

Composto por valores faturados e não liquidados por parte dos Clientes, bem como, pelos valores pendentes de liquidação referentes a exercícios anteriores, apresentando saldos em 30 de junho, assim especificado:

Clientes e contas a receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes	7.742	5.604	9.815	7.901
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.562)	(2.862)	(5.194)	(4.528)
Contas a receber de clientes liquidados	4.180	2.742	4.621	3.373
Total Contas a Receber	4.180	2.742	4.621	3.373

6. Outros créditos

Os valores apresentados correspondem a valores a receber de empregados, fornecedores e autarquias. Em destaque temos os valores a receber do Porto de Maceió na controladora relativo ao rateio das despesas com folha de pagamento do CONFIS (Conselho Fiscal), CONSAD (Conselho de Administração) e gerências, esse saldo foi ajustado para menor no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis com a controlada (ver nota 3.10). A CODERN também apresenta valores a receber do Porto de Recife, bem como do PORTUS relativo a devolução de recursos recolhidos indevidamente em conformidade com o acórdão nº 2738/2016 - TCU - 2º câmara.

Os saldos em 30 de junho de 2021 estão apresentados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos	186	134	293	272
Outros Valores a receber	346	40	346	40
Servidores Cedidos	49	51	49	51
Valores a Receber de Terceiros	11.263	9.854	4.284	4.217
(-) Prov. Devedores - Porto de Recife	(2.271)	(2.271)	(2.271)	(2.271)
Total Devedores Diversos	9.573	7.808	2.700	2.309

7. Estoques

Os valores reconhecidos nos estoques estão descritos a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	30/06/2021	31/12/2020
Material de consumo permanente Sede	689	365
Material Terminal Salineiro de Areia Branca	6.233	11.700
Material de consumo permanente Maceió	117	112
Total	7.039	12.176

8. Ativo Realizável a Longo Prazo

Compõe-se de valores referentes a Depósitos judiciais e contratuais e Bloqueios judiciais, assim especificados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos/Bloqueios Judiciais e Contratuais	6.697	6.671	3.548	7.700
(-) Prov. Depósitos/Bloqueios Judiciais	(5.488)	(5.488)	(1.169)	(6.077)
Outros valores a receber	0	0	3	3
Total	1.209	1.183	2.382	1.626

9. Imobilizado líquido

Os valores reconhecidos no ativo imobilizado em 30 de junho de 2021 estão apresentados de acordo com os critérios da nota 3.6 e a conciliação do valor contábil no início e no final do período consta no quadro a seguir:

Discriminação	Custo em 31/12/2020	Adições	Baixas/Ajustes	Custo em 30/06/2021	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Controladora	
							30/06/2021	31/12/2020
Bens em Operação	506.548	8.783	(3.287)	512.043	(213.362)	(110.605)	188.076	194.810
Infraestrutura Marítima	39.547	99	1.707	41.353	(5.461)	(32.556)	3.137	2.080
Infraestrutura Acostagem	375.183	465	(75)	375.572	(149.895)	(78.049)	147.628	158.264
Infraestrutura Terrestre	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenagem	1.936	158	0	2.094	(737)	0	1.357	1.244
Equipamentos	89.883	8.061	(4.919)	93.024	(57.070)	0	35.954	33.222
Bens Administração	80.419	965	174	81.558	(24.700)	(47.610)	9.247	9.101
Terrenos	96	0	0	96	0	0	96	96
Edifícios e Benfeitorias	63.504	5	(463)	63.045	(10.187)	(47.157)	5.702	6.393
Instalações	10.372	634	156	11.162	(9.405)	0	1.757	1.098
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	3.285	230	822	4.337	(2.738)	(454)	1.146	778
Equipamentos de Informática	1.610	6	38	1.654	(1.501)	0	153	157
Móveis e Utensílios	1.347	1	(401)	948	(649)	0	299	576
Veículos	154	0	0	154	(154)	0	0	0
Ferramentas	52	14	21	88	(65)	0	23	4
Peças e Conjuntos de Reposição	0	74	0	74	(2)	0	73	0
Imobilização em Curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	586.967	9.748	(3.114)	593.601	(238.062)	(158.215)	197.324	203.911

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Discriminação	Custo em 31/12/2020	Adições	Baixas/ Ajustes	Custo em 30/06/2021	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Consolidado Saldo líquido em	
							30/06/2021	31/12/2020
Bens em Operação	563.526	8.783	(3.287)	569.021	(224.270)	(110.605)	234.147	242.066
Infraestrutura Marítima	54.802	99	1.707	56.608	(9.048)	(32.556)	15.004	14.308
Infraestrutura Acostagem	416.112	465	(75)	416.501	(157.063)	(78.049)	181.389	192.844
Infraestrutura Terrestre	496	0	0	496	(226)	0	270	273
Armazenagem	2.062	158	0	2.220	(823)	0	1.397	1.286
Equipamentos	90.055	8.061	(4.919)	93.196	(57.109)	0	36.087	33.354
Bens Administração	99.072	975	174	100.216	(26.090)	(47.610)	26.516	26.478
Terrenos	96	0	0	96	0	0	96	96
Edifícios e Benfeitorias	81.436	5	(463)	80.973	(10.963)	(47.157)	22.853	23.643
Instalações	10.374	634	156	11.164	(9.425)	0	1.739	1.082
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	3.324	231	822	4.378	(2.812)	(454)	1.112	746
Equipamentos de Informática	1.781	9	38	1.827	(1.506)	0	321	323
Móveis e Utensílios	1.459	1	(401)	1.059	(778)	0	281	560
Veículos	551	0	0	551	(538)	0	13	25
Ferramentas	52	21	21	94	(66)	0	29	3
Peças e Conjuntos de Reposição	0	74	0	74	(2)	0	73	0
Bens de Terceiros	63.955	0	0	63.955	0	0	63.955	63.955
Infraestrutura Marítima	3.113	0	0	3.113	0	0	3.113	3.113
Infraestrutura Acostagem	60.842	0	0	60.842	0	0	60.842	60.842
Imobilização em Curso	168	0	0	168	0	0	168	168
Total	726.721	9.758	(3.114)	669.406	(250.360)	(158.215)	324.786	332.667

Conforme determina a NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia realizou teste de recuperabilidade em seu ativo imobilizado no final do exercício de 2020, sendo os ativos agrupados em 04 unidades geradoras de caixa, assim denominadas:

- ✓ UGC Terminal Salineiro de Areia Branca (controladora)
- ✓ UGC Porto de Natal (controladora)
- ✓ UGC Terminal de Passageiros (controladora)
- ✓ UGC Porto de Maceió (controlada)

O quadro abaixo demonstra que não houve perdas por desvalorização reconhecidas no resultado no período por unidade geradora de caixa.

Unidade Geradora de Caixa	Saldo em 31/12/2020	Provisão de Perda por Desvalorização	Reversão de Perda por Desvalorização	Baixa por Inventário	Saldo em 30/06/2021
UGC Terminal Salineiro de Areia Branca	68.196				68.196
UGC Porto de Natal	90.019				90.019
UGC Terminal de Passageiros	0				0
UGC Porto de Maceió	0				0
Total	158.215	0	0	0	158.215

10. Obrigações trabalhistas

Os valores de obrigações trabalhistas reconhecidas no passivo circulante compreendem valores relativo a salários, provisões de férias e 13º salários e outras obrigações, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Salários e Remunerações a Pagar	894	2	1.797	2
13º Salário a Pagar	0	0	0	0
Férias a Pagar	2	0	2	0
Rescisões a Pagar	58	1	58	1
Provisão para Férias	2.433	2.552	4.055	4.096
Provisão para 13º Salário	841	0	1.270	0
Plano de Saúde	148	229	148	229
Remuneração Confis/Consad	0	0	16	0
Outras Obrigações Trabalhistas	102	86	177	156
Total obrigações fiscais e trabalhistas	4.479	2.870	7.525	4.484

8

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

11. Obrigações Fiscais e Previdenciárias

Os valores de obrigações fiscais e previdenciárias reconhecidos no passivo circulante e não circulante compreendem valores relativo a INSS, FGTS, Plano de Previdência Complementar, Tributos correntes ou parcelados, entre outras obrigações, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Encargos Sociais e Previdenciários	63.703	57.877	111.850	102.752
INSS a Pagar	11.718	10.774	31.664	30.260
FGTS a pagar	336	163	397	276
Plano de Previdência Complementar	51.546	46.855	78.991	71.422
INSS - Autonomos	46	46	181	167
INSS - Terceiros	57	39	617	627
Obrigações Fiscais	9.510	8.825	34.892	29.677
Tributos Federais a Recolher	6.916	5.555	26.110	23.621
Tributos Federais - Terceiros	0	0	2.367	2.317
Parcelamentos Fiscais - Federais	1.245	773	1.845	1.162
Tributos Municipais	598	138	3.634	2.164
Parcelamentos Fiscais - Municipais	750	360	936	392
Outras Obrigações Fiscais	0	0	0	21
Total Obrigações Fiscais e Trabalhistas - Circulante	73.213	64.703	146.742	132.429

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Encargos Sociais e Previdenciários	37.435	40.643	69.829	76.419
Plano de Previdência Complementar	37.435	40.643	69.829	76.419
Obrigações Fiscais	1.179	2.410	2.734	4.532
Parcelamentos Fiscais - Federais	1.179	1.870	2.679	3.750
Tributos Municipais	0	540	55	782
Total Obrigações Fiscais e Trabalhistas - Não Circulante	38.614	43.053	72.563	80.951

Os valores relativos ao Plano de Previdência Complementar compreendem contribuições dos empregados, patronal, parcelamentos, déficit atuarial, RTSA, bem como o termo de compromisso financeiro firmado em jun/2020 objetivando o saneamento do déficit atuarial, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivo Circulante	51.546	46.855	78.991	71.422
PORTUS RTSA	16.642	14.585	27.840	24.950
Portus - Retido dos Empregados	19	20	860	1.174
PORTUS Assistidos	0	0	2.890	0
PORTUS - Contribuição Patronal	9.208	8.944	19.436	19.870
Portus - Parcelado	23.368	21.817	23.368	21.817
Portus - TCF	2.272	1.489	4.560	3.611
Portus - Contribuição Extraordinária	36	0	36	0
Passivo não circulante	37.435	40.643	69.829	76.419
PORTUS RTSA	8.383	8.841	8.383	8.841
PORTUS - Termo de Compromisso TCF	16.641	16.835	37.171	37.216
Déficit Atuarial - Portus	12.412	14.967	24.275	30.362
Total	88.981	87.498	148.819	147.841

12. Contas a pagar

Os valores de contas a pagar correspondem a valores a pagar para concessionárias de serviços essenciais, empregados, estagiários e terceiros, conforme descrito a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Água e Esgoto	0	16	3	16
Energia Elétrica	311	262	353	306
Correios	0	0	0	0
Telefone	2	2	3	3
Internet	2	0	2	2
Empregados	7	11	7	11
Estagiários	11	13	11	13
Terceiros	39	35	39	35
Total contas a pagar	372	339	418	387

13. Outros passivos

Os valores de outros passivos correspondem principalmente a valores a de caução para garantia de contratos ou serviços, conforme descrito a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caução para Garantia de Contratos ou Serviços	1.164	1.067	1.392	1.960
Valores Pendentes de Classificação	103	34	107	34
Outras Obrigações	83	83	116	130
Contas a Pagar com Partes Relacionadas	1.039	0	826	0
Contribuição Sindical	1	1	1	1
CPMF	1	1	1	1
Total contas a pagar	2.392	1.187	2.443	2.127

14. Passivos contingentes e provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes estão classificadas em ações trabalhistas, cíveis e tributárias e são apresentadas resumidamente a seguir:

	Contingências cíveis	Contingências trabalhistas	Contingências tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.662	2.100	19.243	63.005
Provisões constituídas no período	0	1.331	1.357	2.688
Baixas de provisões	0	(793)	0	(793)
Reversões	0	(1.240)	(2.186)	(3.426)
Saldo em 30 de junho de 2021	41.662	1.398	18.415	61.474

14.1 Provisões para causas trabalhistas

Compõe-se de valores das reclamações trabalhistas em tramitação na Justiça do Trabalho, registrados na contabilidade por processo, cujo saldo em 30.06.21, totalizou R\$ 1.398 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

Na Controladora, temos 06 processos em andamento, o de maior relevância possui saldo de R\$ 30 mil e refere-se a diferença de adicional de risco, Recurso Ordinário da CODERN parcialmente provido. Recurso de Revista e AIRR interpostos pela CODERN. Autos recebidos no TST em 03/12/2019 e conclusos ao relator em 10/03/2020. Negado seguimento ao AIRR. Impugnação do reclamante aos cálculos foi rejeitada. Cálculos de liquidação homologados. Recolhido o valor remanescente da contribuição previdenciária pela CODERN.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Na controlada, temos 24 processos em andamento, o de maior relevância possui saldo de 392 mil e corresponde a vantagens de horas extras e reflexos, decorrido o prazo para manifestação do reclamante.

14.2 Provisões para causas cíveis

Corresponde a valores de processos de execuções cíveis tramitando na Justiça Estadual, cujo saldo em 30.06.2021, totalizou R\$ 41.662 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

O saldo de R\$ 41.001 corresponde a um processo da Controladora, relativo a contribuições previdenciárias do Portus provenientes do Porto do Recife: 1. TERMO DE CONFISSÃO DE DÍVIDAS - (ano de 1997 - em 180 parcelas - consistentes das contribuições de junho/1993 a novembro/1994 e julho/96 a abril 97) - débito cobrado por parcelas não pagas a partir de 2001, referente as parcelas vencidas de 46 a 48 e 50 a 85 e parcelas vincendas de 86 a 180. 2. Contribuições Normais - Período: julho a dezembro/1999 e fevereiro/2000 a fevereiro/2001 e abril/2001. Houve recursos até o STJ, sendo mantida a condenação solidária da CODERN e o Porto do Recife.

A CODERN e o PORTUS formalizaram o termo de Compromisso Financeiro do Déficit atuarial, tendo sido reconhecido o débito em junho/2020, cuja 1ª parcela foi paga em agosto/2020 e vem sendo paga mensalmente. No referido termo, está previsto a suspensão do processo em questão, pelo prazo de 01 (um) ano para negociação do mesmo na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF.

14.3 Provisões para causas tributárias

Corresponde a valores de processos de execuções fiscais junto às Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, registrando em 30.06.2021o montante de R\$ 18.415 mil, em obediência a NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

Na controladora, temos 02 processos em andamento relativo a falta de recolhimento de ICMS de jan/91 a jan/92 e penalidade por falta de emissão de documento fiscal (conhecimento de transporte hidroviário de cargas) referente as prestações de serviços efetivadas no período de jan/90 a dez/91, com saldo de 11.499 mil. As ações possuem garantias de bens que compõem o ativo imobilizado da Companhia.

Na controlada, temos 09 processos em andamento, o processo de maior relevância corresponde a débito junto à Prefeitura Municipal de Maceió, no total de R\$ 3.500 mil. Emitida certidão de citação e intimação - Procuradoria do Município de Maceió.

14.4 Passivos contingentes classificados como possível

A CODERN é parte ré em diversos processos de execução fiscal, cível e trabalhista junto a Justiça do Trabalho, Justiça Federal e Estadual, Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, não havendo provisão dessas demandas por terem sido classificados pela assessoria jurídica, dentro dos conceitos da NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009, como de perda possível, cujo montante em 30.06.2021 somou R\$ 160.525 mil, assim especificadas:

Discriminação	Controladora	Controlada	Consolidado
Causas Trabalhistas	5.441	4.421	9.862
Causas Fiscais	24.044	-	24.044
Causas Cíveis	87.578	39.041	126.619
Total	117.063	43.462	160.525

Na controladora, temos 40 processos relativo a causas trabalhistas, os mais relevantes correspondem a diferenças de aposentadoria (R\$ 2.454 mil) referente a processo do porto de Recife, da qual estamos questionando a prescrição. Outro processo referente a Indenização por Acidente de Trabalho (R\$ 452 mil), ocorrido no Porto Ilha, o qual a CODERN está recorrendo da decisão e ainda equiparação salarial (R\$ 258 mil), aguardando prazo para apresentação de defesa.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Na controladora, temos 12 processos relativo a causas fiscais, correspondem a débitos inscritos na Procuradoria Geral do Estado e Procuradoria Geral da União, no qual alguns possui garantia de penhora de imóvel e recursos financeiros.

Na controladora, temos 41 processos relativo a causas cíveis, os mais relevantes correspondem a contribuições do Portus (R\$ 53.814 mil), questiona-se diversos periodos de contribuições não pagas provenientes dos Portos de Recife, Cabedelo e Maceió: 1) no periodo de 17 de janeiro de 1991 até 06 de Junho de 2001, em relação ao Porto de Recife; 2) no periodo de 19 de novembro de 1990 até dezembro de 2010, com relação ao Porto de Maceió; 3) no periodo de 19 de novembro de 1990 até 31 de dezembro de 1997, com relação ao Porto de Cabedelo; Os processos estão tramitando, sendo um em fase de instrutória na Justiça Federal do Rio de Janeiro e outro em fase de recurso no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; reequilíbrio contratual/indenização(R\$ 12.480), a decisão interlocutória que afastou a prescrição foi recorrida por agravo ao TRF5; e a operacionalização de escâner de container(11.000.000), aguarda ciência de instrução e indenização por danos materiais e morais (14.502), foi negado o efeito suspensivo, especificação de provas.

Na controlada, existem 70 processos referentes a causas trabalhistas, sendo que o mais relevante, refere-se à verbas trabalhistas do empregado Ailson da Silva Alves, no valor de R\$ 950 mil.

Na controlada, identifica-se 07 processos referentes a demandas cíveis, sendo o mais relevante é atinente ao PORTUS, no valor de R\$ 12.089 mil.

15. Provisão de Déficit Atuarial - Planos de Pensão

No exercício de 2019, a Codernfez o primeiro reconhecimento contábil relativo ao déficit atuarial do plano de benefício definido PBP1, com base em relatório atuarial e em atendimento ao CPC 33 (R1) - benefício a empregados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Déficit Atuarial	12.412	14.967	24.275	30.362
Total	12.412	14.967	24.275	30.362

A redução do Déficit ocorreu em virtude do Termo de Compromisso Financeiro que foi firmado com o PORTUS, no valor total de R\$ 38.512 mil, com entrada de R\$ 265 mil e o saldo residual parcelado em 177 parcelas mensais e sucessivas, que será atualizada mensalmente pelo INPC, acrescido da taxa de juros anual de 4,81% e sistema de amortização Price.

15.1. Cálculo Atuarial do plano pós-emprego

O estudo atuarial do plano apresenta déficit de R\$ 23.738 em 30/06/2021 (R\$ 30.299 mil em 31/12/2020), os valores apurados conforme laudo atuarial e os valores reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

A. Conciliação do valor justo dos ativos do Plano				
	Projeção			
	31 dez 21	1 abr 21_30 jun 21	1 jan 21_31 mar 21	1 out 20_31 dez 20
1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano	74.229.868	73.949.851	80.260.564	81.034.693
2. Custo do serviço corrente (parte patronal)	(457.202)	(180.127)	(199.852)	(168.454)
3. Custo dos juros	2.751.462	1.352.661	1.270.694	1.462.452
4. Contribuições de participantes do plano	485.570	193.901	215.204	280.572
5. Benefícios pagos	(2.888.017)	(1.275.831)	(1.199.612)	(1.179.578)
6. (Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a	-	(53.271)	(6.634.965)	(1.408.375)
6.a. mudança de premissas (exceto fr desconto)	-	-	-	-
6.b. mudança de premissas (taxa de desconto)	-	(1.227.555)	(7.268.148)	5.783.734
6.c. Ajustes de experiência	-	1.174.284	633.183	(7.192.109)
6.d. Redução de Direitos (Ativos e assistidos)	-	-	-	-
6.e. VA Contribuições Extraordinárias (Ativos e assistidos)	-	-	-	-
7. Contribuições Extraordinárias Ativos	-	-	-	-
8. Contribuições Extraordinárias Assistidos	560.586	242.684	237.818	239.454
9. Emendas no plano	-	-	-	-
10. Reduções	-	-	-	-
11. Liquidações	-	-	-	-
12. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
13. Obrigação de Benefício Definido no final do ano	74.682.267	74.229.868	73.949.851	80.260.564
B. Conciliação do valor justo dos ativos do Plano				
	Projeção			
	31 dez 21	1 abr 21_30 jun 21	1 jan 21_31 mar 21	1 out 20_31 dez 20
1. Valor justo dos Ativos do plano no início do ano	8.304.499	5.775.360	5.319.003	3.933.635
2. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*)	-	2.086.521	(243.699)	596.776
3. Contribuições do empregador - paridade (ativos e assistidos)	220.862	(10.799)	196.861	244.609
4. Contribuições dos participantes	485.570	193.901	215.204	280.572
5. Benefícios pagos (líquido)	(2.888.017)	(1.275.831)	(1.199.612)	(1.179.578)
6. Receita dos juros	329.990	112.329	89.304	76.350
7. Contribuições Extraordinárias Ativos	-	-	-	-
8. Contribuições Extraordinárias Assistidos	560.586	242.684	237.818	239.454
9. Contribuições Extraordinárias Patronais - (TCF)	2.033.531	1.007.641	987.857	956.870
10. Contribuições Extraordinárias Patronais - Paridade	515.628	172.693	172.604	170.315
11. Emendas no plano	-	-	-	-
12. Reduções	-	-	-	-
13. Liquidações	-	-	-	-
14. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
15. Valor justo dos ativos do plano no final do ano	9.562.649	8.304.499	5.775.360	5.319.003
(*) Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos				
C. Montantes reconhecidos na demonstração de resultados				
	Projeção			
	31/12/2021	1 abr 21_30 jun 21	1 jan 21_31 mar 21	1 out 20_31 dez 20
<u>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</u>				
1. Custo do serviço corrente (parte patronal)	(457.202)	(180.127)	(199.852)	(168.454)
2. Custo líquido dos juros	2.399.679	1.207.944	1.126.358	1.297.533
2.1. Custo dos juros da obrigação	2.751.462	1.352.661	1.270.694	1.462.452
2.2. Receita de juros ativos	(329.990)	(112.329)	(89.304)	(76.350)
2.3. Efeito restrição da obrigação no custo dos juros obrigação	(21.793)	(32.388)	(55.032)	(88.569)
3. Custo do serviço passado	-	-	-	-
4. Perdas (ganhos) sobre Reduções	-	-	-	-
5. Perdas (ganhos) sobre Liquidações	-	-	-	-
6. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
7. Ajuste do limite de ativo líquido	-	-	-	-
8. Custo do benefício pós-emprego no período	1.942.477	1.027.817	926.506	1.129.079
<u>Montante reconhecido em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</u>				
9. Custo total reconhecido em ORA no início do ano	(13.659.232)	(12.694.816)	(8.144.742)	(7.640.381)
10. Perdas (ganhos) atuariais	-	(53.271)	(6.634.965)	(1.408.375)
11. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*)	-	(2.086.521)	243.699	(596.776)
12. Mudança no efeito do teto de ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
13. Efeito compartilhamento de riscos	122.052	1.175.376	1.841.192	1.500.790
14. Custo total reconhecido em ORA	(13.537.180)	(13.659.232)	(12.694.816)	(8.144.742)
(*) Ganho / perda atuarial sobre os ativos				

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

D. Montantes reconhecidos no balanço	Projeção			
	31 dez 21	30 jun 21	31 mar 21	31 dez 20
1. Valor presente das obrigações fundeadas	(9.562.640)	(8.304.499)	(5.775.360)	(5.319.003)
2. Valor justo dos ativos do plano	9.562.640	8.304.499	5.775.360	5.319.003
3. Excesso de cobertura	-	-	-	-
4. Valor presente das obrigações não fundeadas	(65.119.618)	(65.925.369)	(68.174.491)	(74.941.561)
5. Custos do serviço passado não reconhecido	-	-	-	-
6. (Ganho) / perda atuarial não reconhecido	-	-	-	-
5. Ajuste do limite de ativo líquido	-	-	-	-
6. (Passivo) / Ativo líquido inicial	(65.119.618)	(65.925.369)	(68.174.491)	(74.941.561)
6.1. Passivo do Patrocinador c/ Redução de direitos	41.032.974	41.540.372	41.263.386	40.966.588
6.2. Passivo do Patrocinador c/ contrib. Futuras (Assistidas)	8.700.178	8.182.452	8.148.195	8.823.018
6.3. Passivo do Patrocinador c/ contrib. Extraordinárias	17.036.314	16.924.332	16.853.835	18.287.408
7. (Passivo) / Ativo líquido a ser compartilhado	1.709.848	721.787	(1.909.075)	(6.864.547)
7.1. Efeito compartilhamento de riscos - participantes	546.336	646.595	1.789.583	3.575.743
7.2. Teto de Ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
7.3. Ajuste ao Teto de Ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
8. (Passivo) / Ativo líquido Reconhecido	(64.573.282)	(65.278.774)	(66.384.908)	(71.365.818)
Contrato Reconhecimento Débitos da Empresa (TCF)	41.032.974	41.540.372	41.263.386	40.966.588
9. (Passivo) / Ativo líquido Reconhecido	(23.540.308)	(23.738.402)	(25.121.522)	(30.399.230)

D.1. Efeito da restrição da obrigação atuarial - CRPA (*)	Projeção			
	31 dez 21	30 jun 21	31 mar 21	31 dez 20
1. Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos - período anterior	646.595	1.789.583	3.575.743	4.987.964
2. Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos - período atual	546.336	646.595	1.789.583	3.575.743
3. Efeito do compartilhamento de riscos no período - Passivo Atuarial	(100.250)	(1.142.968)	(1.786.160)	(1.412.221)
4. Efeito do compartilhamento de riscos no Resultado do exercício - despesa líquida dos juros	(21.793)	(32.388)	(55.032)	(88.569)
5. Efeito do compartilhamento de riscos no período - (contribuição assistidos)	-	-	-	-
6. Efeito do compartilhamento de riscos - Reconhecido em ORA	(122.052)	(1.175.376)	(1.841.192)	(1.500.790)

(*) Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos

E. Conciliação do ativo/passivo líquido:	Projeção			
	31/12/2021	1 abr 21 - 30 jun 21	1 jan 21 - 31 mar 21	1 out 20 - 31 dez 20
1. Ativo (Passivo) líquido no início do ano	(65.278.774)	(66.384.908)	(71.365.818)	(72.112.894)
2. Custo no período (Resultado do Exercício)	(1.942.477)	(1.027.817)	(926.506)	(1.129.079)
3. Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital (ORA)	-	2.139.792	6.391.266	2.005.151
4. Contribuições do empregador para o plano	2.770.021	1.169.535	1.357.342	1.371.794
5. Benefícios pagos pelo patrocinador	-	-	-	-
6. Combinações de negócios	-	-	-	-
7. Alienações do plano	-	-	-	-
8. Ganho / perda cambial	-	-	-	-
9. Ajuste ao Teto de Ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
10. Compartilhamento de Risco - Valor Reconhecido em ORA	(122.052)	(1.175.376)	(1.841.192)	(1.500.790)
11. Ativo (Passivo) Líquido no final do ano	(64.573.282)	(65.278.774)	(66.384.908)	(71.365.818)

15.2. Valor justo dos Ativos

O valor justo dos ativos do plano no período é demonstrado a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

I. Valor Justo dos Ativos do Plano	30 jun 21	31 mar 21	31 dez 20
1. Principais Categorias de Ativos (%)			
1.a Disponível	0,000%	0,063%	0,000%
1.b Realizável (Prev e Adm)	86,628%	82,838%	83,231%
Contribuições Contratadas	76,240%	78,267%	78,809%
Outros: A receber + Dep. Judiciais + G ADM +...	4,388%	4,571%	4,422%
1.c Títulos Públicos	0,000%	0,000%	0,000%
1.d Créditos Privados e Depósitos	0,000%	0,000%	0,000%
1.e Ações	6,658%	6,196%	6,248%
1.f Fundos de Investimentos	5,535%	2,808%	2,297%
Renda Fixa	5,520%	2,793%	2,281%
Imobiliário	0,015%	0,016%	0,016%
1.g Investimentos Imobiliários	7,12%	7,41%	7,53%
1.h Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%
1.i Outros - Depósitos Judiciais	0,06%	0,69%	0,69%
Total	100,00%	100,00%	100,00%
2. Principais Categorias de Ativos (montante)			
2.a Disponível	-	32.978	94
2.b Realizável (Prev e Adm)	43.854.363	43.477.069	43.265.244
Contribuições Contratadas	41.467.452	41.077.911	40.966.588
Outros: A receber + Dep. Judiciais + G ADM +...	2.386.912	2.399.158	2.298.656
2.c Títulos Públicos	-	-	-
2.d Créditos Privados e Depósitos	-	-	-
2.e Ações	3.621.518	3.251.681	3.247.880
2.f Fundos de Investimentos	3.010.717	1.474.007	1.194.087
Renda Fixa	3.002.527	1.465.816	1.185.882
Imobiliário	8.190	8.191	8.205
2.g Investimentos Imobiliários	3.871.402	3.887.583	3.913.864
2.h Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
2.i Outros - Depósitos Judiciais	32.984	361.192	361.191
Total Ativo	54.390.964	52.484.510	51.982.360
(+) Ajuste Valor de Mercado	-	-	34.076
(-) Contribuições Contratadas	(41.467.452)	(41.077.911)	(40.966.588)
(-) Contribuições em atraso	(572.467)	(499.529)	(605.655)
(-) Uso Próprio	(188.792)	(189.577)	(190.364)
(-) Estável Operacional	(637.231)	(1.733.179)	(909.291)
(-) Estável Contingencial	(377.555)	(377.555)	(377.555)
(-) Fundo Previdencial	(1.563.920)	(1.517.725)	(2.047.000)
(-) Fundo de Investimento	-	-	-
(-) Fundo administrativo	(1.489.361)	(1.541.063)	(1.600.980)
Valor Justo dos Ativos (*)	8.094.206	5.547.971	5.319.003
Percentual rateio (% acordado em 12.2019)	N/A	N/A	N/A
Valor Justo dos Ativos vinculado à Empresa no rateio inicial	8.094.206	5.547.971	N/A
Rentabilidade referente ao período projetado	49.409	29.297	N/A
Saldo Previdencial referente ao período projetado	160.884	196.092	N/A
Valor Justo dos Ativos final	8.304.499	5.775.360	5.319.003

15.3. Premissas Atuariais

Os resultados apresentados das obrigações atuariais foram elaborados considerando as premissas a seguir:

F. Premissas adotadas (final do ano)	30 jun 21	31 mar 21	31 dez 20
1. Taxa de desconto (nominal)	7,672%	7,576%	6,524%
2. Retorno esperado dos ativos do plano	7,672%	7,576%	6,524%
3. Taxa nominal de crescimento salarial futuro	3,50%	3,50%	3,50%
4. Reajuste nominal do benefício	-3,50%	-3,50%	-3,50%
5. Idade média de aposentadoria	N/A	N/A	N/A
G. Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	30 jun 21	31 mar 21	31 dez 20
1. Data efetiva	31 dez 20	31 dez 20	31 dez 20
2. Participantes ativos (passivo principal)	80	80	80
3. Participantes Assistidos / Beneficiários em gozo de benefício	242	242	242
3.a. Aposentados	154	154	154
3.b. Pensionistas	88	88	88
4. Número total de participantes	322	322	322
H. Período de amortização	30 jun 21	31 mar 21	31 dez 20
1. Média esperada de vida de trabalho restante	0,00	0,00	1,00
2. Duração da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	8,20	8,20	8,18

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

J. Outras premissas atuariais materiais (Descrição):	30 jun 21	31 mar 21	31 dez 20
1. Rotatividade projetada dos empregados		N/D	N/D
2. Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 B (Male)	AT-2000 B (Male)	AT-2000 B (Male)
3. Tábua Entrada em Invalidez	Hunter	Hunter	Hunter
4. Tábua de Mortalidade de Invalídos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
5. Composição familiar	Família Padrão Portus	Família Padrão Portus	Família Padrão Portus

K. Projeção do fluxo de caixa	Projeção 31/12/2021	1 abr 21 - 30 jun 21	1 jan 21 - 31 mar 21	1 out 20 - 31 dez 20
1. Pagamentos de benefícios esperados (Líquido)	2.888.017	1.275.831	1.199.612	1.179.578
2. Contribuições esperadas do empregador - paridade	220.862	(10.799)	196.881	244.609
3. Contribuições esperadas dos participantes	485.570	193.901	215.204	280.572
4. Contribuições esperadas dos Assistidos - extraordinárias	960.586	242.664	237.818	239.454
5. Contribuições esperadas do empregador - paridade (extraordinária)	515.628	172.693	172.604	170.315
6. Contribuições esperadas do empregador - TCF	2.033.531	1.007.641	987.857	956.870

Legenda: NA - Não Aplicável
 ND - Não Disponível

I. Conciliação da obrigação de benefício definido - Segregado	1 abr 21 - 30 jun 21		1 jan 21 - 31 mar 21	
	Ativo (BAC)	Inativo (BC)	Ativo (BAC)	Inativo (BC)
1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano	39.322.435	34.627.416	42.665.606	37.594.958
2. Custo do serviço corrente (parte patronal)	(180.127)	-	(199.852)	-
3. Custo dos juros	724.482	628.179	679.500	591.194
4. Contribuições de participantes do plano	193.901	-	215.204	-
5. Benefícios pagos	-	(1.275.831)	-	(1.199.612)
6. (Ganho) / perda atuarial	(84.764)	31.493	(4.036.023)	(2.596.942)
6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas	(995.685)	(231.870)	(4.491.742)	(2.776.406)
6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência	910.921	263.363	453.719	179.464
6.c. Ganho / (Perda) atuarial - Redução de Benefícios	-	-	-	-
6.d. VA Contribuições Extraordinárias (Ativos e assistidos)	-	-	-	-
7. Contribuições Extraordinárias Ativos	-	-	-	-
8. Contribuições Extraordinárias Assistidos	-	342.664	-	237.818
9. Emendas no plano	-	-	-	-
10. Reduções	-	-	-	-
11. Liquidações	-	-	-	-
12. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
13. Obrigação de Benefício Definido no final do ano	39.975.927	34.253.941	39.322.435	34.627.416

16. Capital social

O Capital Social Autorizado, Subscrito e Integralizado em 30 de junho de 2021 soma R\$ 432.843 mil.

Acionistas	Em R\$	% Participação	Saldos em R\$ mil
			Consolidado
			Quantidade de Ações
União Federal	432.843	100%	181.197.364.435

O quadro de ações preferenciais e ordinárias é composto da seguinte forma:

Tipo de Ações	Em R\$	Quantidade de Ações
Ordinárias Nominativas	234.974	98.365.213.231
Preferenciais Nominativas	197.869	82.832.151.204
Total	432.843	181.197.364.435

17. Créditos para aumento de capital

a. Valores registrados no Passivo Não Circulante

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, corrigidos mensalmente à taxa Selic de acordo com o disposto no art. 2º do

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Decreto 2.673/1998.

	Saldos em R\$ mil	
	30/06/2021	31/12/2020
Créditos para aumento de capital		
Porto de Natal e Areia Branca	78.183	76.710
Porto de Maceió	194.000	191.569
Total	272.183	268.279

18. Prejuízos acumulados

a. Ajuste de Exercícios Anteriores

A Companhia realizou lançamentos de ajustes de exercícios anteriores em virtude de retificação de erros não intencionais, onde o impacto no resultado de períodos anteriores corresponde a R\$ -10.322mil.

	Saldos em R\$ mil	
	30/06/2021	
Ajustes de Exercícios Anteriores		
Ativo Imobilizado		(9.299)
Outros Ajustes		(1.024)
Total		(10.322)

b. Prejuízo líquido

A Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 14.856 mil na Controladora. Já para a Controlada, o prejuízo do período é de R\$ 12.622 mil, totalizando um Prejuízo Acumulado Consolidado no período de R\$ 18.003 mil.

No entanto, ao ajustar o Resultado pelas principais despesas não desembolsáveis, tais como: depreciação, *impairment*, variação monetária passiva e provisões para contingências ou para créditos de liquidação duvidosa, há uma redução significativa do total do prejuízo do exercício, alcançando, dessa forma, um resultado ajustado em 30 de junho 2021 de R\$ 4.324mil para CODERN-Sede (prejuízo) e R\$ 4.416 mil para o Porto de Maceió (lucro), conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Controlada		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/03/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado líquido	(14.856)	(12.622)	(3.146)	(11.264)	(18.003)	(23.886)
Ajustes ao resultado líquido						
Depreciação e amortização	7.036	7.841	1.305	1.987	8.341	9.828
Perdas pela não Recuperabilidade de Ativos	0	0	0	0	0	0
Provisões	747	20	(784)	862	(38)	882
Despesas de atualização monetária	2.750	2.690	7.042	3.889	9.792	6.579
Resultado líquido ajustado	(4.324)	(2.071)	4.416	(4.526)	92	(6.597)

19. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O estudo atuarial referente ao plano de benefício definido PBP1 apontou um ganho líquido de R\$ 13.659 mil relativo ao compartilhamento de risco, o qual foi reconhecido em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo do Patrimônio Líquido, conforme linha c.14 do quadro informado na Nota 15.1.

20. Receita líquida

O saldo da Receita Operacional Líquida compõe-se dos valores da Receita Operacional Bruta deduzido dos Impostos sobre vendas de serviços, assim discriminado:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta dos serviços prestados				
Receitas da Infraestrutura de Acesso Aquaviário	5.321	5.626	10.400	9.127
Receitas da Infraestrutura de Acostagem	1.556	2.046	1.896	2.340
Receitas da Infraestrutura Operacional ou Terrestre	10.687	10.852	17.523	16.008
Receitas por Movimentação de Cargas	2.341	2.312	2.341	2.312
Receitas de Armazenagem	300	487	2.747	748
Receitas por Diversos Padronizados	3.714	3.758	3.948	3.881
Receitas com Contratos de Arrendamento	230	250	4.300	4.428
Receitas Alternativas	35	0	35	0
Total da Receita bruta	24.183	25.332	43.190	38.844
(-) Impostos sobre serviços prestados	(3.155)	(3.220)	(5.297)	(4.550)
Receita líquida dos serviços prestados	21.028	22.112	37.893	34.295

Ocorreu redução das Receitas na controladora, especificamente quanto à Receita de Infraestrutura de Acostagem, devido ao menor tempo de permanência das embarcações atracadas nesse período.

Na controlada verificou-se aumento de 41% em relação ao total de Receitas, em função do embarque de sal, cuja movimentação passou a ser bimestral em 2021, com embarque de 30 mil toneladas por bimestre.

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de três meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta dos serviços prestados				
Receitas da Infraestrutura de Acesso Aquaviário	2.386	2.449	4.218	3.856
Receitas da Infraestrutura de Acostagem	816	922	953	1.040
Receitas da Infraestrutura Operacional ou Terrestre	4.697	4.833	7.237	7.007
Receitas por Movimentação de Cargas	989	1.064	989	1.064
Receitas de Armazenagem	244	118	1.232	379
Receitas por Diversos Padronizados	1.615	1.032	1.652	1.085
Receitas com Contratos de Arrendamento	164	134	2.199	2.296
Receitas Alternativas	24	0	24	0
Total da Receita bruta	10.935	10.552	18.503	16.727
(-) Impostos sobre serviços prestados	(1.439)	(1.422)	(2.250)	(1.993)
Receita líquida dos serviços prestados	9.496	9.130	16.253	14.735

21. Custos operacionais

Os custos das atividades operacionais estão discriminados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	7.031	8.639	11.971	13.346
Serviços	3.445	3.577	5.132	5.799
Materiais	2.128	1.986	2.188	2.093
Depreciação	5.996	7.124	6.805	8.929
Total	18.600	21.326	26.095	30.166

Identificou-se diminuição do Custo com Pessoal na Controladora, em virtude da redução do quantitativo de pessoal (09 demissões), gerando reflexos em todos os custos com pessoal e encargos.

Ocorreu decréscimo da depreciação em vista da baixa de bens no mês de julho/20 (3.903), e no mês de maio/2021 (2.347).

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

A redução das Despesas com serviços e materiais da controlada, se deu em razão da contenção de gastos determinada pela novo Administrador do Porto. Com relação à depreciação, ocorreu devido a reclassificação de parte do valor, referente o saldo da conta Cais de Container e Molhe de Proteção.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de três meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	3.494	4.297	5.222	6.551
Serviços	2.232	1.464	3.139	2.351
Materiais	1.130	801	1.173	858
Depreciação	3.019	3.567	3.630	4.160
Total	9.875	10.129	13.165	13.919

22. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão discriminadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	8.193	9.554	12.557	15.711
Serviços de Terceiros	1.221	1.193	2.082	3.764
Utilidades	201	161	222	287
Despesas Gerais	583	576	856	957
Depreciação	462	31	850	39
Total	10.660	11.515	16.567	20.759

A redução de 14% na Despesa com Pessoal na controladora, foi decorrente das demissões de empregados ocorridas no período (10 demissões), refletindo em todas as despesas com pessoal.

Referente ao aumento de 25% em Utilidades na controladora, deve-se ao acréscimo no consumo de materiais de informática e material para manutenção e conservação.

A variação crescente da conta de Depreciação da controladora, ocorreu em vista da reclassificação dos bens da administração, conforme o novo plano de contas da ANTAQ, a partir de janeiro/2021.

Verificou aumento das Despesas com pessoal da controlada, devido a política de redução de gastos pela atual administração do porto, principalmente com relação à despesa com horas extras e férias. Quanto à diminuição dos Serviços de Terceiros, da mesma forma, ocorreu redução de gastos por determinação da administração, na contratação de serviços de manutenção.

No tocante à redução 83% em Utilidades, ocorreu devido ao menor consumo nos itens de medicamento, material de consumo e serviços de informática.

Referente ao decréscimo das Despesas Gerais (28%), também se verifica menor gasto com locação de bens móveis e custas emolumentos, no citado período.

Com relação ao aumento de 4.654% na Despesa com depreciação, ocorreu em virtude dos registros do custo com depreciação terem sido considerados como despesa, no Porto de Maceió.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de três meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	4.060	5.423	6.396	9.262
Serviços de Terceiros	312	731	609	1.725
Utilidades	82	64	94	135
Despesas Gerais	90	235	211	339
Depreciação	236	15	223	19
Total	4.780	6.467	7.533	11.481

23. Créditos de liquidação duvidosa

Refere-se às Provisões de Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD de valores a receber de clientes, bem como aos valores de provisões para depósitos e bloqueios judiciais, de acordo com a nota 3.4.

24. Provisões/Reversões para passivos contingentes

Refere-se à processos trabalhistas, cíveis ou fiscais de provável perda, registrados na contabilidade, bem como de Reversão de Provisões relativas a processos com êxito para a Companhia.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para contingências	53	0	2.731	892
Reversão de provisões	(65)	(12)	(3.528)	(42)
Saldo líquido de provisões constituídas	(13)	(12)	(797)	850

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de três meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para contingências	53	0	1.534	892
Reversão de provisões	(65)	(9)	(2.374)	(39)
Saldo líquido de provisões constituídas	(13)	(9)	(841)	853

25. Outras (despesas) /receitas operacionais

Outras receitas e despesas Operacionais referem-se Receitas eventuais recebidos de clientes, reembolso de despesas ou reversão de déficit atuarial, bem como despesas eventuais como ajustes de estoques por extravios, avarias ou perdas, e multas sofridas por órgãos reguladores.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Outras Receitas	(118)	(117)	(635)	(117)
Reembolso de Despesas	0	(84)	0	(84)
Receitas Eventuais	0	(1)	(62)	(1)
Venda de Sucatas	0	(30)	0	(30)
Liberação de Depósito Recursal	0	(2)	0	(2)
Taxa para Operação Portuária	(1)	0	(1)	0
Reversão de déficit atuarial	(117)	0	(573)	0
Outras Despesas	173	52	173	247
Ajustes de Estoques	81	0	81	0
Multas	92	52	92	247
Outras	0	0	0	0
Total de Outras Receitas/Despesas	55	(64)	(463)	130

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de três meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Outras Receitas	(41)	(116)	(143)	(116)
Reembolso de Despesas	0	(84)	0	(84)
Receitas Eventuais	0	(0)	0	(0)
Venda de Sucatas	0	(30)	0	(30)
Liberação de Depósito Recursal	0	(2)	0	(2)
Taxa para Operação Portuária	(1)	0	(1)	0
Reversão de déficit atuarial	(40)	0	(142)	0
Outras Despesas	52	34	52	34
Ajustes de Estoques	19	(4)	19	(4)
Multas	33	38	33	38
Outras	0	0	0	0
Total de Outras Receitas/Despesas	11	(82)	(91)	(82)

26. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de descontos obtidos e juros sobre duplicatas e outras receitas. Já as despesas financeiras são, em grande parte, oriundas da provisão dos juros e variação monetária da dívida junto ao PORTUS Instituto de Seguridade Social e variações monetárias decorrentes dos encargos financeiros sobre Crédito para Aumento de Capital, Decreto 2.673/98, de conformidade com o artigo 9º da Lei 9.718/98 e artigo 406, do Decreto 9.580/18 - RIR.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Receitas Financeiras	(831)	(1.518)	(847)	(1.522)
Juros Ativos	(87)	(837)	(103)	(840)
Variações Monetárias Ativas	(188)	0	(188)	0
Multas Ativas	(419)	0	(419)	0
Descontos Obtidos	(36)	(19)	(36)	(19)
Outras Receitas Financeiras	(101)	(662)	(101)	(663)
Despesas Financeiras	6.614	3.346	14.162	7.265
Juros Passivos	186	75	689	98
Descontos Financeiros	0	2	0	2
Variações Monetárias	7	0	7	0
Encargos Financeiros AVP	4	0	4	0
Atualização Monetária	224	132	224	132
Despesas Bancárias	39	15	42	22
Multas	270	120	270	120
Juros s/PORTUS	3.047	0	3.047	0
Variação Monetária s/PORTUS	1.853	1.647	6.464	2.315
Variação Monetária s/Créditos de Acionista - Decreto 2678/98	897	1.043	3.328	4.264
Atualização Monetária - INSS	87	313	87	313
Total do resultado financeiro	5.783	1.828	13.315	5.743

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de três meses findos em 30 de junho	
	2021	2020	2021	2020
Receitas Financeiras	(352)	(951)	(365)	(953)
Juros Ativos	(37)	(314)	(51)	(316)
Variações Monetárias Ativas	(60)	0	(60)	0
Multas Ativas	(148)	0	(148)	0
Descontos Obtidos	(16)	(11)	(16)	(11)
Outras Receitas Financeiras	(91)	(626)	(91)	(626)
Despesas Financeiras	3.657	1.182	7.863	2.866
Juros Passivos	151	18	152	18
Descontos Financeiros	0	2	0	2
Variações Monetárias	6	0	(323)	0
Encargos Financeiros AVP	0	0	0	0
Atualização Monetária	208	36	(76)	36
Despesas Bancárias	23	7	24	10
Multas	163	14	163	14
Juros s/PORTUS	1.459	0	1.459	0
Variação Monetária s/PORTUS	970	557	4.023	883
Variação Monetária s/Créditos de Acionista - Decreto 2678/98	624	480	2.388	1.835
Atualização Monetária - INSS	52	68	52	68
Outras Despesas Financeiras	0	0	0	0
Total do resultado financeiro	3.305	231	7.498	1.912

27. Partes Relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, observados seus trâmites societários, conforme disposto no Estatuto Social da CODERN.

Esta política orienta a CODERN na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhada à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

27.1 Operações com empresas controladas

As transações com a empresa controlada (Porto de Maceió), substancialmente o Rateio de Despesas com os órgãos Colegiados (CONSAD e CONFIS), foram realizadas exclusivamente a preço de custo (Folha de pagamento, despesas com transporte, hospedagem e alimentação). Essas operações são realizadas entre a controladora e sua controlada, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação, conforme Nota Explicativa 6.

27.2 Outras partes Relacionadas

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 30 de junho(em milhares de reais)

Conforme previsto em Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia é composto, dentre outros, de um representante da Classe Empresarial, indicado pelos representantes no Conselho de Autoridade Portuária. O Conselheiro que exerce atualmente essa vaga na Companhia também é Dirigente na empresa Salinor - Salinas do Nordeste S/A, a qual é usuária dos serviços da CODERN no Terminal Salineiro de Areia Branca.

As operações com a Salinor seguem as Normas Internas da CODERN, semelhante a um cliente comum não havendo qualquer distinção ou favorecimento.

No segundo trimestre de 2021, o total das operações (faturamento) com Salinor totalizaram R\$ 13.690 mil (R\$ 13.155 em 2020), que representa 65% do total faturado (68% em 2020) no Terminal Salineiro de Areia Branca.

27.3 Operações com pessoal-chave da Administração

No segundo trimestre de 2021, os valores pagos totalizam R\$ 13 mil (R\$ 13 mil em 2020).

28. Reclassificações

Os saldos comparativos das demonstrações contábeis foram reclassificados, tendo em vista que a partir de 2021 a Companhia adotou o plano de contas padrão da Antaq e por isso, a estrutura anteriormente divulgada foi alterada, no entanto, sem alteração dos valores finais já divulgados.

CARLOS EDUARDO DA COSTA ALMEIDA
 Diretor Presidente
 CPF 033.699.918-61

ULISSES DANILO SILVA ALMEIDA
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF 843.994.147-15

FRANCISCO MONT'ALVERNE PIRES
 Diretor Técnico Comercial
 CPF Nº 434.227.137-00

FRANCISCO JOSEFRAN DE AQUINO JUNIOR
 Gerente de Recursos Financeiros
 CPF Nº 011.815.944-56

ANA MARIA DE SENA
 Contadora - CRC 3815/RN
 CPF Nº 201.065.804-34



Documento assinado eletronicamente por **Ana Maria de Sena, Analista Portuário - Contador - Técnico Portuário - Técnico Em Contabilidade**, em 11/04/2022, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Danilo Silva Almeida, Diretor Administrativo e Financeiro**, em 11/04/2022, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Josefran de Aquino Junior, Gerente de Recursos Financeiros**, em 11/04/2022, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Mont Alverne Pires, Diretor Técnico e Comercial**, em 12/04/2022, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.infraestrutura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5453568** e o código CRC **22548076**.



Referência: Processo nº 50902.001782/2022-22



SEI nº 5453568

Av. Eng. Hildebrando de Gois, 220, - Bairro Ribeira
Natal/RN, CEP 59010-700
Telefone: 4005-5330